

O Sangue de Cristo

Uma das mais bonitas e importantes metáforas utilizadas na Bíblia para representar a Igreja é o corpo humano. Todos os crentes devem conhecer o texto da 1ª carta de Paulo aos Coríntios 12:12 a 27, em que o apóstolo usa essa figura para explicar o uso dos dons do Espírito Santo. O verso 27 conclui assim:

1 Coríntios 12:27 Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.

Eu gostaria de compartilhar com os irmãos algo sobre um dos elementos mais importantes de qualquer corpo vivo e que, apesar de ser um tema muito freqüente na Bíblia, é muito pouco compreendido em seu significado: **o sangue**.

Até mesmo quando participamos da Ceia do Senhor, ficamos todos quietos, tristes, cabisbaixos... sempre relacionamos o sangue com derramamento, dor e morte. Lembramos do sangue que Jesus derramou por nós, de como cravaram nele os espinhos, como o chicotearam, pregaram, furaram com a lança. (Filme A Paixão de Cristo).

Mas essa é a condição anormal, e, na verdade, o sangue tem a ver com vida, ou, melhor ainda, segundo as Escrituras Sagradas, **o sangue é a vida!**

Logo após a multiplicação dos pães, com as multidões a segui-lo, querendo-o como seu Rei, Jesus proferiu um discurso que os ofendeu a ponto de quase todos o abandonarem. Foi a partir de então que a oposição a Jesus começou a se espalhar entre a população em geral, não mais apenas entre os líderes religiosos.

Esse discurso está registrado no Evangelho segundo João, capítulo 6, a partir do verso 26, porém interessam-nos os versículos 48 a 66:

Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. Este é o pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não pereça. Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne.

Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este dar-nos a comer a sua própria carne?

Respondeu-lhes Jesus: **Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida.** Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele. Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá. Este é o pão que desceu do céu, em nada semelhante àquele que os vossos pais comeram e, contudo, morreram; quem comer este pão viverá eternamente.

Estas coisas disse Jesus, quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

Muitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

Mas Jesus, sabendo por si mesmo que eles murmuravam a respeito de suas palavras, interpelou-os: Isto vos escandaliza? Que será, pois, se virdes o Filho do Homem subir para o lugar onde primeiro estava? O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida. Contudo, há descrentes entre vós. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam e quem o havia de trair. E prosseguiu: Por causa disto, é que vos tenho dito: ninguém poderá vir a mim, se, pelo Pai, não lhe for concedido.

À vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com ele.
(Os grifos são meus).

Igreja Evangélica do Cristianismo Decidido de Ponta Grossa — Paraná.

Sermão proferido pelo Pastor Imanuel Biepschl

(Grande parte do texto acima foi extraída do livro “À imagem e semelhança de Deus”, de Philip Yancey e do Dr. Paul Brand, Editora Vida).

Qual foi a razão para uma reação tão forte? Porque tanto escândalo? A razão da reação dos discípulos estava na Lei de Moisés, através da qual Deus proibira, terminantemente e sob pena de morte, que se bebesse sangue, ou se comesse carne com sangue. Eis alguns dos textos:

Levítico 3:17 Estatuto perpétuo será durante as vossas gerações, em todas as vossas moradas; gordura nenhuma nem sangue jamais comereis.

Levítico 7:26 e 27 Não comereis sangue em qualquer das vossas habitações, quer de aves, quer de gado. Toda pessoa que comer algum sangue será eliminada do seu povo.

Isso nos leva a uma segunda pergunta: porque Deus estabeleceu essa proibição? Também esta resposta está na Bíblia:

Gênesis 9:3-4 Tudo o que se move e vive ser-vos-á para alimento; como vos dei a erva verde, tudo vos dou agora. Carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.

Então, Deus proibiu que se bebesse ou comesse sangue porque ele contém a vida, e Jesus disse aos seus seguidores que, contra a Lei, deveriam beber o seu sangue! Isso provocou a ira e a debandada dos discípulos.

Mas o que eles não conseguiram aceitar e nós precisamos entender, o que Jesus queria realmente ensinar, é que não temos vida em nós mesmos, pois estamos mortos por causa dos nossos pecados, e necessitamos receber uma “transusão” de vida, da vida de Jesus, o único ser humano sem pecado, e, por conseqüência, o único com vida em si mesmo.

João 6:53 “...não tendes vida em vós mesmos”.

Efésios 2:5 ...e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo...

João 15:5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

Exatamente como um ramo separado da videira é apenas um pedaço inútil de madeira, destinado a ficar num canto apodrecendo lentamente ou ser queimado, nós, separados de Cristo, estamos mortos e nada temos senão essa mesma expectativa.

Romanos 3:23 pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,

Romanos 6:23 ...porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Hebreus 10:26 a 31 Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados; pelo contrário, certa expectativa horrível de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários. Sem misericórdia morre pelo depoimento de duas ou três testemunhas quem tiver rejeitado a lei de Moisés. De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calçou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça? Ora, nós conhecemos aquele que disse: A mim pertence a vingança; eu retribuirei. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo. Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

Mas há, ainda, outras maravilhas a serem contempladas: Jesus não nos quer dar vida, apenas, mas a sua própria vida, vida pura, vida santa, vida vitoriosa, vida plena, vida eterna, vida de Deus!

2 Pedro 1:4 ...pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, **para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina**, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo,... (Os grifos são meus).

Então, ao tomarmos a Ceia do Senhor, devemos lembrar-nos também de que ele nos deu a sua vida, não apenas no sentido de que morreu por nós, mas no de que nos deu a sua vida!

Igreja Evangélica do Cristianismo Decidido de Ponta Grossa — Paraná.

Sermão proferido pelo Pastor Immanuel Biepschl

(Grande parte do texto acima foi extraída do livro “À imagem e semelhança de Deus”, de Philip Yancey e do Dr. Paul Brand, Editora Vida).

Devemos lembrar que temos, pelo Espírito Santo, no novo nascimento, o mesmo sangue, o mesmo “DNA”, a mesma natureza, poder e capacidades que Jesus tinha!

João 3:6 O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

João 14:12 Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai.

Romanos 8:29 Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

Voltando à metáfora do corpo humano, com a qual iniciamos este estudo, a Bíblia apresenta Jesus Cristo como sendo a cabeça, que domina, controla e supervisiona todo o corpo, e a nós, cada cristão verdadeiro, individualmente, como células desse imenso corpo, que é a Igreja.

1 Coríntios 12:27 Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.

Efésios 1:22 e 23 E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Efésios 4:15 e 16 Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

Como no corpo físico, em que o sangue é um elemento vital, sem o qual não é possível a vida, o mesmo acontece com o sangue de Cristo neste seu corpo, que chamamos “Igreja”. Veja algumas comparações muito interessantes:

1. O SANGUE PURIFICA!

Quando o sangue circula pelo nosso corpo, passando por cada célula viva, recebe os restos metabólicos de cada uma. Quer dizer, cada célula “despeja” no sangue tudo que não lhe serve mais, o “lixo” do organismo. Depois, o sangue carrega esses restos até órgãos especializados, como os rins, onde é filtrado e jogado fora ou, em alguns casos, reaproveitado (reciclagem não é invenção humana).

Agora, o Corpo de Cristo – a Igreja:

Tito 3:4 a 6 Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador,...

Hebreus 9:11 a 14 ...muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!

Hebreus 9:22 Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão.

1 João 1:7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

Apocalipse 22:14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas.

Nossos pecados, mau gênio, maus hábitos, vícios, inveja, egoísmo, mentira... enfim, a lista é enorme e bem conhecida... tudo é apagado, destruído, eliminado, pelo sangue precioso do Senhor! Só por ele podemos nos alcançar, confiadamente, a Deus.

2. O SANGUE ALIMENTA!

Igreja Evangélica do Cristianismo Decidido de Ponta Grossa — Paraná.

Sermão proferido pelo Pastor Immanuel Biepschl

(Grande parte do texto acima foi extraída do livro “À imagem e semelhança de Deus”, de Philip Yancey e do Dr. Paul Brand, Editora Vida).

Embora o sangue não seja alimento, é ele quem o transporta por todo o corpo. O sangue é bombeado pelo coração até os pulmões, onde recebe oxigênio, que é o combustível da vida, depois até os intestinos e outros órgãos e glândulas, onde recebe os nutrientes e outros elementos necessários para manter o corpo em funcionamento e, como se fosse uma esteira de uma linha de montagem industrial, leva-os às células para que cada uma retire aquilo de que tenha necessidade.

Pois bem, o alimento para a alma é a Palavra de Deus, mas só aqueles que têm Espírito Santo podem compreendê-la.

1 Coríntios 2:14-16 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhes são loucuras; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém. Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.

2 Coríntios 4:3 e 4 Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

3. O SANGUE PROTEGE!

Quando nos ferimos, é o sangue que nos socorre. Ele providencia as células que vão cicatrizar o ferimento, as que vão combater qualquer tentativa de ataque de bactérias, vírus e outros inimigos que tentem penetrar o corpo.

Um médico não pode curar ninguém, apenas pode ajudar o corpo a curar-se a si mesmo. Ele pode costurar uma ferida, mas se o corpo não cicatrizá-la, nada mais pode fazer. Pode administrar antibióticos para fortalecer o sistema imunológico, mas se este não fizer o seu serviço, o esforço será apenas protelatório (caso da AIDS).

É o sangue de Cristo que nos cura de nossos ferimentos, da mágoa, do ressentimento, das traições, das decepções, das desilusões que constantemente sofremos, por nossa própria culpa ou não. Somos curados quando nos chegamos a Ele e confessamos, expomos a situação.

Isaías 1:18 Vinde, pois, e arrazoemos, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã.

Isaías 53:4 a 6 Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.

Mateus 11:28 a 30 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Quando um organismo vivo é atacado por uma doença, seu sistema imunológico – que está no sangue – armazena um registro dela, de forma a estar pronto para, no caso de um novo ataque, poder reagir prontamente.

Mais importante ainda: ele tem a capacidade de transmitir essa informação a outro organismo. É assim que são feitas as vacinas. Também os bebês, que ao nascerem ainda não tinham nenhum contato prévio com os agentes infecciosos, são protegidos pelas informações que lhes foram passadas pelo sangue da mãe, ainda que incompletas.

Igreja Evangélica do Cristianismo Decidido de Ponta Grossa — Paraná.

Sermão proferido pelo Pastor Immanuel Biepschl

(Grande parte do texto acima foi extraída do livro “À imagem e semelhança de Deus”, de Philip Yancey e do Dr. Paul Brand, Editora Vida).

O sangue de Cristo tem as informações necessárias para que possamos vencer o pecado, pois ele mesmo experimentou, em seu corpo, todo tipo de tentação, e venceu!

Hebreus 4:15 e 16 Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

Mas, o mais glorioso de tudo: Jesus venceu a maior de todas as doenças – a morte – e seu sangue é a vacina contra ela!

1 Coríntios 15:53 a 57 Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo.

CONCLUSÃO.

Durante séculos a população européia conviveu, diariamente, com uma ameaça terrível, que atacava sem distinção de idade, sexo, cor, posição social, crença, beleza ou qualquer outra das muitas categorias que, infelizmente, costumamos criar. Essa ameaça terrível, temida por todos era uma doença – a Varíola.

A pessoa acometida pela varíola ficava com o corpo cheio de pústulas – bolhas cheias de líquido e pus – que, quando saravam, deixavam cicatrizes deformantes. A doença é extremamente contagiosa e, gerações após gerações, os europeus foram obrigados a conviver com essa constante ameaça.

Pior, quando passaram a viajar pelo mundo, levaram consigo a doença e a espalharam entre populações que, por nunca terem tido contato anterior com ela, não tinham o sistema imunológico preparado. Populações inteiras desapareceram, até mesmo alguns povos.

Em torno de 1796, um médico inglês – Edward Jenner – observou que as mulheres que trabalhavam na ordenha de vacas não contraíam a varíola. Estudando melhor o caso, descobriu que a razão estava em que, ao ordenharem elas se infectavam com uma doença do gado, muito semelhante à varíola, porém facilmente curável – a vacínia, de onde vem o nome vacina.

Jenner passou a esfregar tecidos nas pústulas do gado e, depois, esfregar esse mesmo tecido contaminado com a vacínia no corpo das pessoas que ainda não haviam contraído varíola.

Para alegria de todos, o ponto onde o tecido era esfregado – geralmente o braço, perto do ombro – formava uma única e pequena pústula, que logo sarava, e a pessoa ficava livre do risco de contrair a varíola, mesmo que vivesse com um doente, na mesma casa.

Em 1802, menos de dez anos após a descoberta da vacina, a varíola começou a se espalhar entre as populações indígenas e espanhola de Bogotá, na Colômbia, então colônia da Espanha. O governo local, em desespero, pediu ajuda ao rei, para conter a epidemia e o pânico que dominavam a todos. Mas, como seria possível levar a vacina bovina da Europa para a América do Sul? A viagem duraria meses, e não se conheciam mecanismos para manter vivo o vírus fora de um hospedeiro por mais que alguns dias.

Então um dos conselheiros surgiu com uma idéia ousada e inovadora: foram selecionados 22 garotos, com idades entre três e nove anos, de um orfanato da cidade de La Coruña, os quais foram embarcados numa expedição para Bogotá, acompanhados pelo médico

Igreja Evangélica do Cristianismo Decidido de Ponta Grossa – Paraná.

Sermão proferido pelo Pastor Imanuel Biepschl

(Grande parte do texto acima foi extraída do livro “À imagem e semelhança de Deus”, de Philip Yancey e do Dr. Paul Brand, Editora Vida).

Francisco de Balmis que, a cada dez dias, inoculava dois dos meninos com a preciosa linfa retirada das pústulas de seus antecessores. Dois a dois os garotos foram sendo inoculados e mantidos em quarentena durante o período em que a doença era contagiosa. Quando chegaram ao destino, apenas o último menino tinha em si, no seu corpo, a esperança de vida e saúde para milhares e milhares de pessoas.

O mesmo processo utilizado por Francisco de Balmis foi reproduzido inúmeras vezes, a vacina espalhou-se por todo o mundo e obteve os resultados pretendidos.

Em Bogotá pode ser visto um monumento de bronze em honra e gratidão aos 22 órfãos originais.

Como era de se esperar, aquele processo primitivo, desumano, grosseiro e pouco higiênico, foi elaborado e, hoje, graças à vacina, a Varíola é a única doença que a humanidade pode declarar como extinta. Apenas em dois laboratórios governamentais ainda existem culturas do vírus, como forma de assegurar-se rápida produção de vacinas se, por acaso, surgir uma epidemia.

Jesus Cristo inoculou com sua vida – vida eterna, solução definitiva contra o pecado e a morte – doze homens especialmente escolhidos e treinados e ordenou-lhes que transportassem em si mesmos essa “vacina” maravilhosa – o Evangelho – para todo o mundo, inoculando o maior número possível de pessoas, treinando-as e encarregando-as de repetirem o processo. Foi assim que o evangelho chegou até nós, e agora é a nossa vez de passá-lo adiante.

Mateus 28:18 a 20 Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

Romanos 10:11 a 15 Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido. Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!

2 Timóteo 2:1e 2 Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus. E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros.

As gerações futuras pensarão em nós com gratidão e alegria, ou estarão perdidas pela nossa omissão?